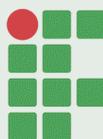




**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**
IFMS 2019
2023

13

**AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
DO DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

13 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As instituições de ensino devem realizar avaliações periódicas sobre o desempenho das suas atividades, a fim de subsidiar a gestão na melhoria contínua de seus processos. Os resultados obtidos nas avaliações auxiliam na formulação de propostas e identificação dos meios e recursos necessários para o desenvolvimento institucional.

Para fins de acompanhamento, os processos avaliativos no IFMS são divididos em internos e externos, que compreendem as avaliações realizadas pela própria instituição e por comissões avaliadoras externas, respectivamente, conforme demonstrado no Quadro 36.

Quadro 36 - Processos avaliativos no IFMS	
 PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS	Autoavaliação Institucional
	Avaliação do Docente pelo Discente
 PROCESSOS AVALIATIVOS EXTERNOS	Avaliação de credenciamento institucional
	Avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação presencial e a distância
	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Graduação (Enade)

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino 1/8/2018

Esses processos contemplam as avaliações no IFMS relacionadas à instituição, cursos e desempenho dos estudantes, que estão referenciadas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)¹¹⁷; e a avaliação institucional do docente pelo discente.

13.1 PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS

Os processos avaliativos internos possibilitam o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das práticas institucionais. Contemplam a Autoavaliação Institucional e a Avaliação do Docente pelo Discente.

13.1.1 Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional é um processo contínuo de conhecimento que observa as dez dimensões do Sinaes, agrupadas por afinidade em cinco eixos avaliativos, conforme representado na Figura 16.

¹¹⁷ Lei nº 10.861, de 14/4/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Figura 16 - Eixos e dimensões para avaliação institucional



Fonte: item 2.7 da Nota Técnica INEP/MEC nº 14, de 7 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sinaes

Toda instituição de ensino superior deve constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA) para conduzir esse processo, cujas diretrizes seguem descritas no Quadro 37. No IFMS, a CPA¹¹⁸ possui atuação autônoma e constitui-se por uma Comissão Central, na reitoria, e uma Comissão Local em cada *campus*.

A Comissão Central tem como representantes um docente, um técnico-administrativo e os presidentes das comissões locais. Estas, por sua vez, possuem representantes docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil organizada.

Quadro 37 - Diretrizes da Comissão Própria de Avaliação

CONSTITUIÇÃO	A comissão é constituída por ato do dirigente máximo da instituição ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento.
PARTICIPAÇÃO	Todos os segmentos da comunidade e da sociedade civil organizada devem participar da comissão.
ATUAÇÃO	A comissão deve possuir atuação autônoma com relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

Fonte: Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que relaciona diretrizes a serem obedecidas pelas instituições de ensino na constituição de Comissões Próprias de Avaliação.

No Autoavaliação do IFMS, a coleta de dados é realizada por meio da aplicação de questionários *online* semiestruturados, em versões para docentes; técnicos-administrativos; estudantes presenciais e egressos. As respostas são configuradas em uma escala tipo *Likert* de cinco pontos.

¹¹⁸ Resolução Cosup nº 6, de 24/4/2014. Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação.

A partir dos resultados, a CPA procede à análise quantitativa, que resulta em tabelas e gráficos, e qualitativa, que é apresentada em quadros contendo os resultados alcançados (fragilidades e potencialidades) e as recomendações. Esse trabalho é consolidado no Relatório de Autoavaliação¹¹⁹, postado anualmente no Sistema e-MEC¹²⁰ e publicado no [site](#) institucional.

A participação é voluntária e preserva o anonimato dos respondentes. Assim, para sensibilização da comunidade, a CPA realiza reuniões, visita os setores administrativos e salas de aula. A divulgação inclui, ainda, publicações no [site](#) institucional, distribuição de materiais impressos e *e-mail marketing*. A Tabela 31 apresenta o percentual de respondentes do questionário de Autoavaliação Institucional, por segmento e ano de aplicação.

Tabela 31 - Percentual de respondentes do questionário de Autoavaliação Institucional por segmento e ano de aplicação			
ANO	DOCENTES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	ESTUDANTES PRESENCIAIS E EGRESSOS
2014	62%	68%	33%
2015	63%	55%	25%
2016	72%	70%	23%
2017	73%	83%	39%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação 1/8/2018

13.1.2 Avaliação do Docente pelo Discente

A Avaliação do Docente pelo Discente (ADD)¹²¹ é um processo institucional realizado semestralmente, de acordo com o calendário proposto pela Pró-Reitoria de Ensino. Tem como objetivo aprimorar a qualidade do curso e o desempenho do docente na sala de aula, bem como consolidar os pontos fortes do ensino no IFMS.

Inicialmente são realizadas reuniões de sensibilização com estudantes, evidenciando os objetivos da avaliação e a garantia do anonimato; e com professores, a fim de refletirem sobre a prática pedagógica e possibilidades de melhorias.

Por meio de questionário *online*, os estudantes avaliam voluntariamente todos os docentes das unidades curriculares nas quais estão regularmente matriculados, sejam eles efetivos ou substitutos. O questionário tem como base as atividades didático-pedagógicas, as metodologias utilizadas, bem como a relação professor-estudante. A divulgação do processo de avaliação é feita no *site* institucional.

¹¹⁹ Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65, de 9/10/2014. Define roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional

¹²⁰ Art. 37 da Portaria Normativa MEC n° 19, de 13/12/2017. Estabelece o prazo 1° de janeiro a 31 de março de cada ano para postagem do Relatório de Autoavaliação.

¹²¹ Resolução Cosup n° 96, de 28/11/2017. Aprova o Regulamento de Avaliação do Docente pelo Discente.

Os estudantes atribuem de um a três pontos para cada grupo de atividades avaliadas e a nota obtida também compõe 30% da Avaliação de Desempenho do Servidor Docente. A equipe pedagógica do campus realiza conversa individual com os professores e, numa ação dialógica e dialética, faz sugestões com base nos questionários e ouve o docente em relação ao que a equipe pedagógica pode auxiliar nas práxis educativas proporcionadas pela ADD.

13.2 PROCESSOS AVALIATIVOS EXTERNOS

Os processos avaliativos externos permitem traçar um panorama da qualidade da instituição e dos cursos. Contemplam o credenciamento institucional; o reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação presencial e a distância; e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)¹²².

13.2.1 Avaliações de Recredenciamento, Reconhecimento e Renovação dos Cursos de Graduação

O processo de credenciamento institucional é necessário para continuidade da oferta de educação superior. De modo similar, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação presenciais e a distância são indispensáveis à emissão de diplomas e à continuidade da oferta, respectivamente. Esses processos contemplam várias etapas, sendo uma delas a avaliação *in loco*.

As avaliações *in loco* são realizadas por comissões, a partir de instrumentos próprios¹²³. Em avaliações de credenciamento, esse instrumento observa as dez dimensões do Sinaes, agrupadas por afinidade nos eixos Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física (conforme Figura 17). Já nas avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento, ele analisa outras três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Perfil do Corpo Docente e Técnico-Administrativo e Instalações Físicas¹²⁴.

Figura 17 - Dimensões para avaliação de cursos de graduação

Organização Didático-Pedagógica

Perfil do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

Instalações Físicas

A instituição deve proporcionar as condições necessárias para a realização dessa avaliação. Ao final da visita, a comissão elabora relatório contendo os conceitos

¹²² Portaria Normativa MEC nº19, de 13/12/2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho dos estudantes.

¹²³ Instrumento de avaliação institucional externa presencial e a distância. Recredenciamento e Transformação da Organização Acadêmica. 10/2017.

¹²⁴ Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. 10/2017.

atribuídos a cada eixo ou dimensão. Os conceitos variam de um a cinco e resultam no Conceito Institucional (CI) ou no Conceito de Curso (CC), cujos níveis iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória. Esses conceitos subsidiam as secretarias competentes do Ministério da Educação em suas decisões regulatórias.

Em 2014, o IFMS recebeu avaliação *in loco* de credenciamento e o CI obtido pela instituição foi três, conforme demonstrado no Quadro 38. Os conceitos dos cursos de graduação do Instituto seguem relacionados no Quadro 39.

Quadro 38 - Conceito Institucional do IFMS		
ANO	CONCEITO INSTITUCIONAL (CI)	ATO REGULATÓRIO
2014	3	Recredenciamento ¹²⁵

Fonte: Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior 7/8/2018

Quadro 39 - Conceitos dos cursos de graduação do IFMs				
ANO	CURSOS AVALIADOS	CAMPUS	CONCEITO DE CURSO (CC)	ATO REGULATÓRIO
2014	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Corumbá	4	Reconhecimento
	Gestão do Agronegócio	Ponta Porã	4	Renovação de reconhecimento
	Sistemas para Internet	Aquidauana	4	Reconhecimento
	Sistemas para Internet	Campo Grande	3	Reconhecimento
	Sistemas para Internet	Três Lagoas	4	Reconhecimento
	Química - Licenciatura	Coxim	4	Reconhecimento
2015	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Nova Andradina	3	Reconhecimento
2017	Alimentos	Coxim	4	Reconhecimento
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Três Lagoas	4	Reconhecimento
	Produção de Grãos	Nova Andradina	4	Reconhecimento
	Sistemas para Internet	Coxim	4	Reconhecimento

Fonte: Sistema e-MEC/ Procurador Educacional Institucional 27/7/2018

13.2.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é elaborado a partir de conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais; no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, e normas associadas; e na legislação de regulamentação do exercício profissional. É composto de prova e questionário do estudante, ambos aplicados aos discentes dos cursos vinculados às áreas de avaliação descritas em seu regulamento anual.

¹²⁵ Portaria nº 1.210, de 26/10/2016, retificada em 14/7/ 2017. Recredencia o IFMS.

Com base na participação dos discentes no Enade, e demais insumos dispostos em portaria do Ministério da Educação, são calculados os Indicadores de Qualidade da Educação Superior¹²⁶.

Eles são expressos em cinco níveis e resultam no Conceito Enade¹²⁷, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)¹²⁸, Conceito Preliminar de Curso (CPC)¹²⁹ e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)¹³⁰, nos quais os resultados iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória.

Em 2014, o IFMS registrou o IGC quatro, índice que se manteve nos dois anos subsequentes, conforme apresentado no Quadro 40.

Quadro 40 – Índice Geral de Cursos do IFMS	
PERÍODO	ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)
2014 A 2016	4

Fonte: Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior 7/8/2018

No período de 2014 a 2018, os cursos de graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Química e Gestão do Agronegócio obtiveram Conceito Enade, conforme demonstrado no Quadro 41 que apresenta, também, o respectivo local de oferta.

Quadro 41 - Conceito Enade dos cursos de graduação do IFMS			
ANO	CURSO	CAMPUS	CONCEITO ENADE
2014	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Corumbá	5
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Nova Andradina	3
	Química - Licenciatura	Coxim	3
2016	Gestão do Agronegócio	Ponta Porã	3

Fonte: Sistema e-MEC/ Procurador Educacional Institucional 27/7/2018

13.3 ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O acompanhamento do desenvolvimento institucional é feito com base no monitoramento dos resultados das ações para viabilização dos objetivos e metas estabelecidos no PDI, que são utilizados para subsidiar a gestão no ciclo de melhoria contínua.

¹²⁶ Portaria MEC nº 515, de 14/6/2018. Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2017.

¹²⁷ Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16, de 14/5/2018. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2017.

¹²⁸ Nota Técnica CGCQES/DAES nº 17, de 5/2018. Apresenta a metodologia de cálculo do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) referente ao ano de 2017.

¹²⁹ Nota Técnica CGCQES/DAES nº 38, de 13/6/2017. Apresenta a metodologia de cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC).

¹³⁰ Nota Técnica CGCQES/DAES nº 39, de 13/6/2017. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC).

O PDI configura-se como o Plano Estratégico da instituição e é elaborado para o período de cinco anos. O documento se desdobra nos Planos de Ação Anual (PAA), que são o resultado da compilação dos Planos Anuais Específicos (PAEs) de cada Campus e setores da Reitoria.

Para monitorar os resultados, os *Campi* e os setores da Reitoria elaboram anualmente os Relatórios Anuais Específicos (RAEs), para registro e acompanhamento dos PAEs. Os RAEs compilam e analisam os resultados dos processos, organizados por áreas de atuação institucional.

Portanto, para o acompanhamento do desenvolvimento institucional, os setores competentes elaboram relatórios específicos, com periodicidade anual, que devem contemplar:

- a) síntese e análise dos resultados dos processos avaliativos internos realizados no período;
- b) apresentação dos resultados dos processos avaliativos externos referentes ao período; e
- c) compilação dos resultados desses processos, organizados por áreas de atuação institucional, de modo que os setores correlatos possam identificar as oportunidades de melhoria.



Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande, MS – CEP: 79021-000
Telefone: (67) 3378-9501